

ELABORAÇÃO DE CAIXAS DE TRANSPORTES PARA AS ESPÉCIES DO CENTRO DE PESQUISA E TRIAGEM DE ANIMAIS SELVAGENS, UTILIZANDO O ESPAÇO *MAKER*. Ciências Agrárias.

Laura de Jesus Cecatto Pinto, Sandra Peres Ferreira (orientador).

Centro Universitário São Judas Tadeu – Campus Unimonte. Medicina Veterinária.

<https://www.usjt.br/unidades/santos-campus-unimonte/>

Introdução

O Centro de Pesquisa e Triagem de Animais Selvagens (CePTAS) da São Judas Unimonte é responsável por fazer a triagem, reabilitação e destinação da fauna silvestre resgatada, servindo também como espaço de aprendizagem e pesquisa para os alunos do centro universitário. O órgão se encontra com uma alta demanda de animais e falta de caixas de transporte para as diferentes espécies.

Objetivos

Os objetivos são fazer uma análise de dados dos animais que chegam ao CePTAS, revisar a literatura com ênfase nas particularidades anatômicas e comportamentais, obter as medidas estipuladas para as caixas e confeccionar a caixa de transporte para as espécies que apresentarem maior necessidade de movimentação.

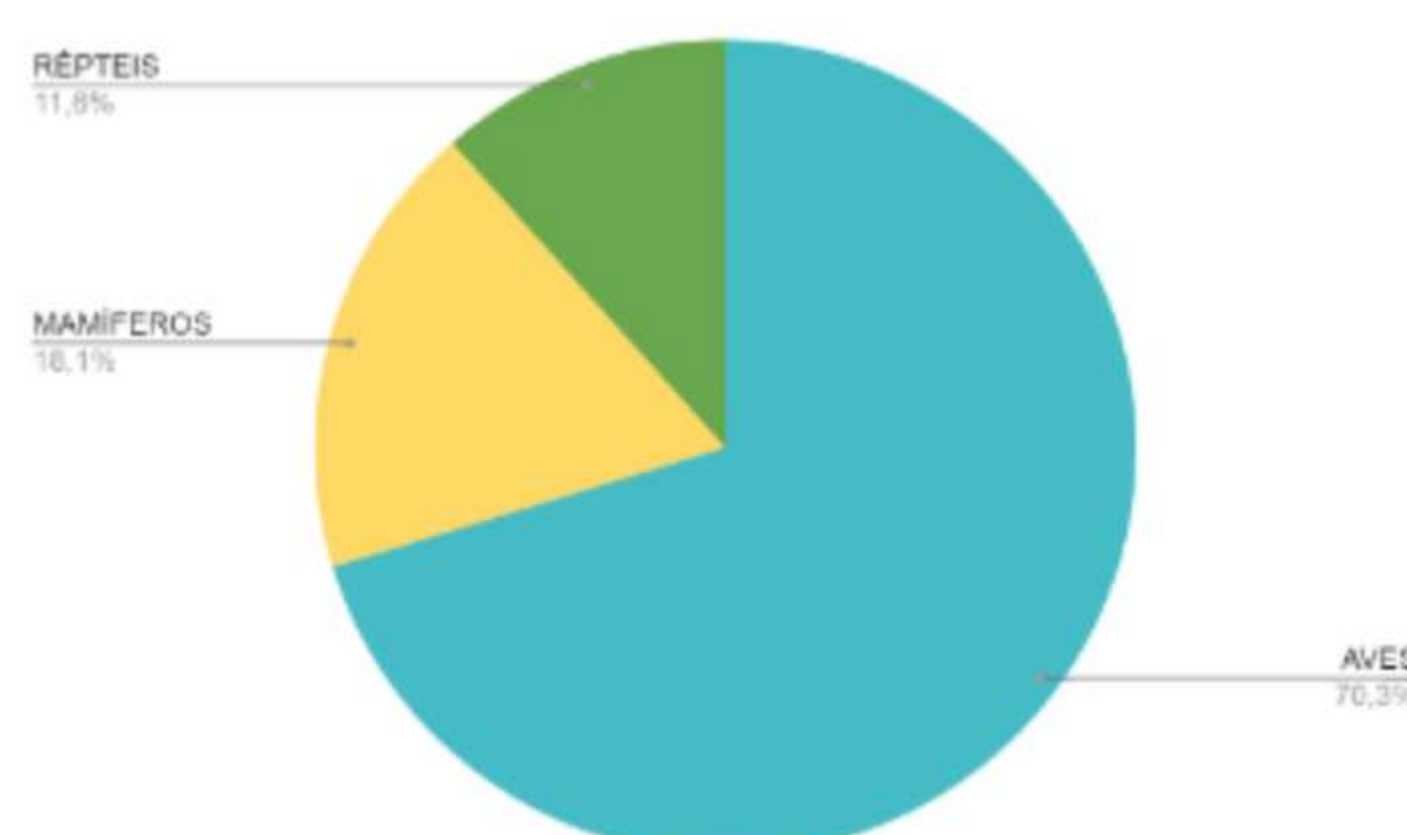
Metodologia

A metodologia utilizada no projeto foi a visita ao Centro de Pesquisa e Triagem no município de Cubatão/SP juntamente com a médica veterinária responsável. Foi feita uma análise das espécies e quantidades de animais recebidos dentro do período de um ano (novembro/2020 – novembro/2021). Com base nessas informações, foi realizada a revisão de literatura com enfoque no bem-estar animal durante o transporte, assim com o melhor manejo para as espécies.

Resultados

Os animais encaminhados ao Centro de Pesquisa e Triagem de Animais Selvagens entre o período de novembro de 2020 e novembro de 2021 foram 398 indivíduos de 91 espécies.

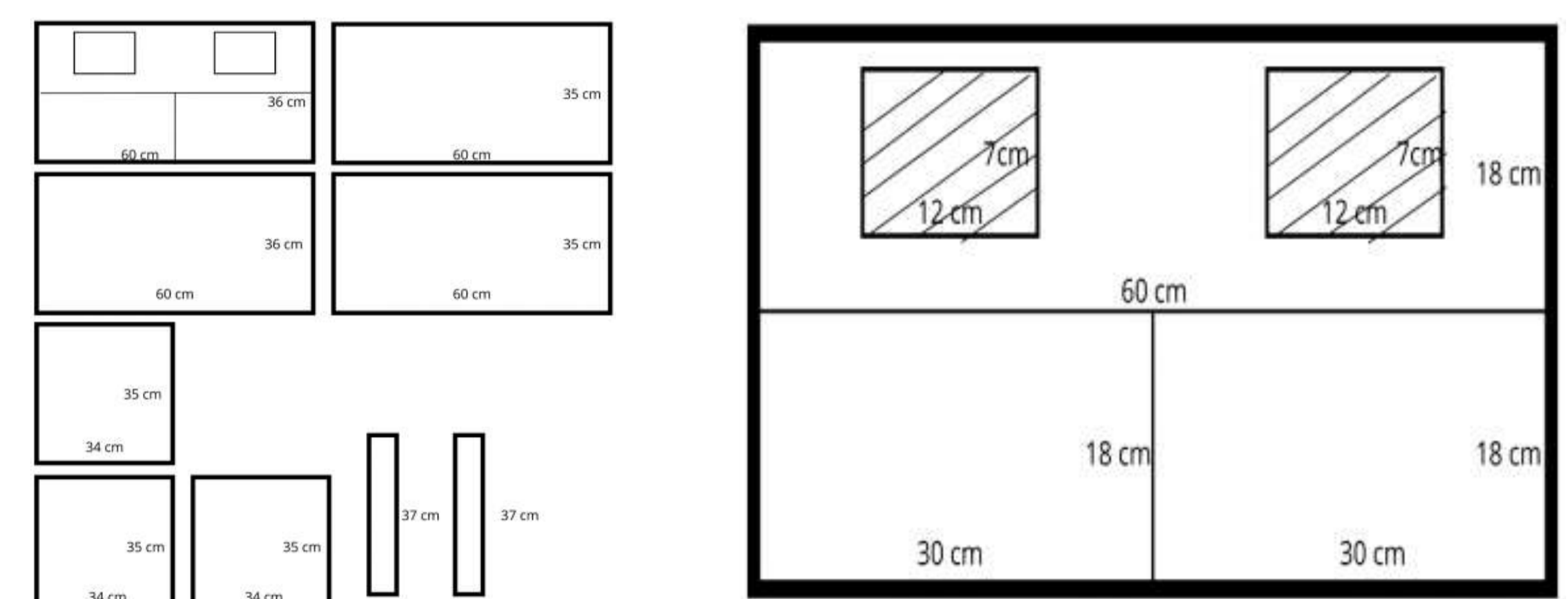
Gráfico 1 – Relação dos animais recebidos no CePTAS – Aves, mamíferos e répteis



Fonte: Arquivo pessoal.

Durante a visita foi identificada uma carência por caixa de transporte de dois compartimentos, geralmente utilizada para transportar répteis. Juntamente com o técnico do Espaço Maker do Centro Universitário São Judas Tadeu Campus Unimonte foi desenhado o projeto para construção da caixa.

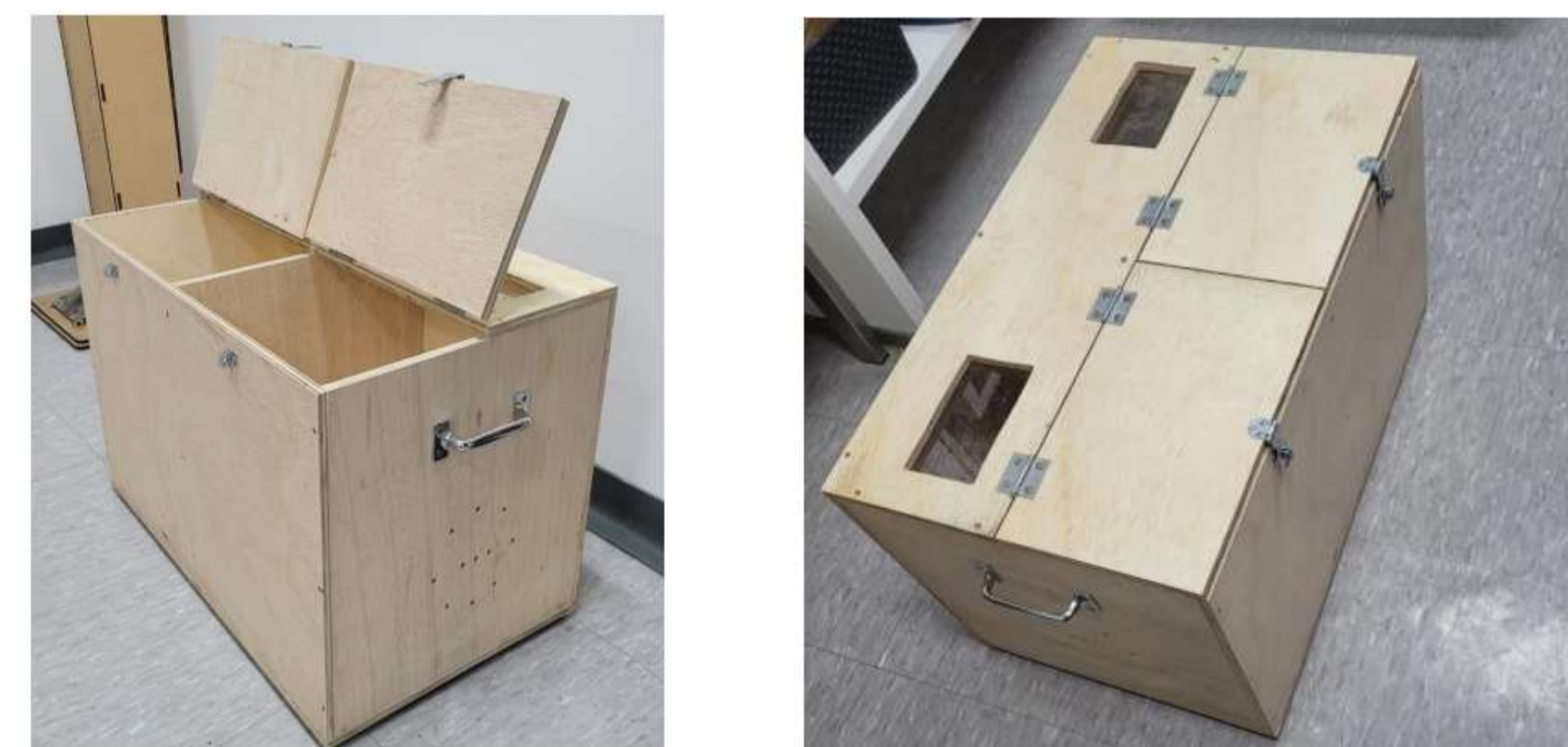
Figura 1 – Projeto da caixa de transporte e divisões com medidas da tampa.



Fonte: Arquivo pessoal.

O material utilizado foi o compensado naval de 10mm, uma madeira que recebe imunização contra fungos e cupins, sendo altamente resistente à umidade, o que possibilita sua higienização e impermeabilidade em caso do animal urinar (ROSA, 2014. FORD *et al*, 2007). Foram feitas orifícios nas laterais menores para permitir a oxigenação dentro da caixa.

Figura 2 – Caixa de transporte finalizada.



Fonte: Arquivo pessoal.

O teste de eficácia foi realizado utilizando um exemplar de *Pantherophis guttatus* recebida no CePTAS que veio de entrega voluntária após ser descoberto que a espécie não possui criação permitida no Brasil.

Figura 3 – Teste da caixa de transporte com uma *Pantherophis guttatus*.



Fonte: Arquivo pessoal.

Conclusões

A caixa de transporte construída é segura e funcional para realizar o transporte de animais. O material é de fácil acesso e custo-benefício, além de ser higiênico e ecologicamente correto. A caixa foi doada para o CePTAS visando auxiliar na necessidade que havia sido apresentada no manejo dos animais.

Bibliografia

- FORD, S., CHITTY, J., JONES, M. (2007) Raptor medicine and case management. Association of Avian Veterinarians, 135- 150.
- ROSA, B. M. V. F.; Condições de Segurança no Transporte Comercial de Animais de Estimação em Meio Urbano. Monografia (Pós Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho). Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba. 2014.

